

ORGANIZAÇÃO
Sérgio Deslandes

COMPOSIÇÕES CORAIS

Música brasileira
Região Nordeste
Vol. 2



Composições Corais

Música brasileira
Região Nordeste, vol. 2

[Org.]
Sérgio Deslandes

Universidade Federal de Pernambuco
Reitor: Alfredo Macedo Gomes
Vice-Reitor: Moacyr Cunha de Araújo Filho

EDITORA ASSOCIADA À

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora UFPE

Diretor: Junot Cornélio Matos
Vice-Diretor: Diogo Cesar Fernandes
Editor: Artur Almeida de Ataíde

Conselho Editorial (Coned)

Alex Sandro Gomes (CIn)
Carlos Newton Júnior (CAC)
Eleta de Carvalho Freire (CE)
Margarida de Castro Antunes (CCM)
Marília de Azambuja Machel (CFCH)

Editoração

Revisão de texto: Artur Almeida de Ataíde
Projeto gráfico: Ildembergue Leite
Capa: Pedro Henrique Gomes
Digramação: Lucas Xavier de Aguiar

Catálogo na fonte

Bibliotecária Kalina Ligia França da Silva, CRB4-1408

C737 Composições corais [recurso eletrônico] : música brasileira - Região Nordeste, vol. 2 / organizador : Sérgio Deslandes. - Recife : Ed. UFPE, 2023.

Vários autores/compositores.
ISBN 978-65-5962-196-5 (online)

1. Canto coral - Nordeste, Brasil. 2. Composição (Música). 3. Partituras.
I. Deslandes, Sérgio (Org.).

782.5

CDD (23.ed.)

UFPE (BC2023-056)

Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.



Ao maestro Tom K,
in memoriam

Agradecemos imensamente
a todos os compositores que
cederam gentilmente suas peças
para esta publicação.

Sumário

- 7** **Apresentação**
- 8** **Elvis de Azevedo Matos**
Acalanto n^o 1
- 11** **Beetholven Cunha**
Sapos cururus
- 20** **Vladimir Silva**
A guajira espúria
- 26** **Eli-Eri Moura**
Padre Nuestro
- 33** **Paulo Costa Lima**
Kyrie de Nanã (op. 38)
- 41** **Tom K**
Tota Pulchra es, Maria
- 49** **Danilo Guanais**
Ingrediente Domino
- 64** **Sobre o organizador**
- 65** **Sobre o Grupo de Pesquisa Mar de Corais**

Apresentação

Prof. Dr. Pablo Sotuyo

O presente volume é resultado do trabalho, esforço e dedicação do Prof. Dr. Sérgio Deslandes, líder do Grupo de Pesquisa Mar de Corais, cujos objetivos não deixam dúvidas sobre o que move as fibras mais profundas dele e do seu grupo: promover a música coral até os limites do possível. Nesse sentido, considerando o conteúdo deste volume, estão de parabéns, tanto em nível musical quanto acadêmico.

As sete obras que compõem este livro são de interesse não apenas para o repertório coral, mas também no sentido histórico-musical. Elas não só refletem a diversidade musical técnica e estética que o Brasil vem desenvolvendo há décadas, mas também são expressões depuradas dos vários graus de recepção de diversas tradições culturais que circulam nas veias abertas do Brasil e da América Latina. Religião e religiosidade, sagrado e profano, canção e dança, erudito e popular: esses são apenas alguns dos eixos possíveis para situar um repertório que, embora reduzido, representa claramente a diversidade de recursos composicionais disponíveis aos compositores de música coral, ao tempo que não deixa de colocar suficientes desafios para os seus intérpretes.

Assim sendo, este produto atende com plena satisfação às diversas linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa Mar de Corais, ainda permitindo ao público se enlevar com os seus sons e propostas estéticas musicais.

Ao meu colega e amigo Sérgio, parabéns! Ao grupo Mar de Corais, continuem... estão no caminho certo!

Salvador, 26 de julho de 2023.

Elvis de Azevedo Matos



Foto: Elvis de Azevedo Matos

Elvis de Azevedo Matos iniciou seus estudos com a Prof.^a Izaíra Silvino, no Coral da Universidade Federal do Ceará (UFC), e passou a atuar como regente, compositor e arranjador a partir de 1985, dirigindo o Coral Zoada e cantando no Grupo Vocal Macho Pero No Mucho, grupos com os quais realizou espetáculos e gravações.

Tornou-se, no ano 2000, um dos regentes do Coral da UFC e trabalhou pela implantação dos cursos de Educação Musical na mesma universidade. Leciona no Instituto de Cultura e Arte e também atua no Programa de Pós-Graduação em Educação, orientando pesquisas na área da Educação Musical, com ênfase em canto coral e aprendizagem musical compartilhada.

Elvis de Azevedo Matos sobre “Acalanto nº 1”

“Escrita para o Coral Zoada em 1986, ‘Acalanto nº 1’ apresenta uma estrutura musical híbrida, na qual a estrutura polifônica se permite conduzir por uma moldura harmônica. Buscando enfatizar o texto poético, conduzi as vozes de modo a manter ao máximo um sentido melódico independente, de maneira a promover conforto aos executantes.”

Acalanto n° 1

Elvis de Azevedo Matos

♩ = 90

Soprano
E vai o sol noi - te já vem Ah, o ven-to can - ta pro meu

Alto
E vai o sol noi - te já vem Ah, can-ta tão

Tenor
E vai o sol noi - te já vem Ah, can-ta can-ta can - ta

Baixo
E vai o sol a noi-te já vem o ven-to can-ta can-ta can - ta

♩ = 90

Apenas para ensaio

7

bem on-de es-tá vo - cê? Na noi - te que vem Ah!

bem on-de es-tá vo - cê? Na noi - te vem, vem! Ah!

bem on-de es-tá vo - cê? Na noi - te vem vem

bem on-de es-tá vo - cê? Na noi - te vem! vem can-

Acalanto n° 1

12

vem vem can-tar prá mim vem meu a - mor vem dor-mir a - qui nos bra - ços meus.

vem prá mim dor - mir vem dor-mir Ah, meu a - mor.

vem prá mim dor - mir a - qui meu a - mor.

tar can-tar prá mim dor - mir nos bra - ços meus.

Beetholven Cunha

Foto: Márcio Almeida Bayer!



Beetholven Cunha nasceu em Goiana, Pernambuco, em 1978. Bacharel em Composição e Regência, é compositor, maestro, arranjador, instrumentista, pesquisador, educador e escritor. Teve como mestres Demócrito França, Clovis Pereira, Alberto Kaplan, Osvaldo Lacerda, Hans Joachim Koellreutter e Antônio Bezan. Em Pernambuco foi regente e educador das bandas Saboeira e Curica, na cidade de Goiana.

Em São Paulo foi diretor e regente de corais infantojuvenis da escola São Domingos Sávio e do instituto Santa Rita da Ordem Agostiniana, além de professor da escola Universo Musical e regente da Camerata Vivace. Em Santos (SP) foi professor de composição e piano no Conservatório Guiomar Novaes, além de músico e regente da banda Carlos Gomes.

Viveu no Piauí de 2005 a 2020, como professor de composição, regência e matérias teóricas na Escola de Música Adalgisa Paiva da Universidade Federal do Piauí (Emap-UFPI). Na instituição, criou o Coral da Emap e o Grupo de Música Contemporânea (Gmuco), voltado para a música experimental. Coordenou o grupo Sopro Divino e os corais infantis Cantos de Teresa e Vozes da Luz, pela Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves, da Prefeitura de Teresina. Pelo estado do Piauí, foi regente e colaborador por 12 anos do Coral

das Mil Vozes, em Teresina. Foi também criador e regente da Camerata Piauiense. Na cidade de Água Branca, ainda no Piauí, foi o criador do coral infantojuvenil Trauteando, participando com ele de inúmeras viagens pelo Brasil. Em Parnaíba (PI), foi o diretor musical do projeto Corais do Mar, levando música vocal para 28 escolas da rede municipal de ensino, formando corais e o grande coral de Natal. Foi também criador e regente das Cameratas Parnaibana e Villa-Bach.

Como pianista, realizou inúmeros concertos pelo Sesc, em Pernambuco, em São Paulo e no Piauí. Recebeu a Medalha do Mérito Municipal de Parnaíba, outorgada pela Prefeitura Municipal de Parnaíba (PI), e é Comendador da Ordem do Mérito Carlos Gomes, pela Associação Brasileira de Arte, Cultura e Ensino (Abace).

Atuou ainda como professor do Encontro de Cordas Flausino Valle, em Fortaleza (CE), em 2020, e em 2021 foi Compositor Homenageado no XVIII Concurso de Piano Cora Pavan Capparelli, em Uberlândia (MG), além de Compositor e Maestro, em 2022, no Festival de Cordas do Instituto de Cultura, Educação e Desenvolvimento (Iced), na cidade de Teixeira de Freitas (BA).

Como escritor, tem seis livros lançados: *Cânones* (corais infantis); *Conselhos para a formação do coro infanto-juvenil: volume 1*; *Entre a música e as musas* (contos); *Girassóis de algodão* (poemas); *Na barbearia do Wilson* (anedotas), *Manifestações* (sobre visões); *Origens e lendas* (genealogia dos Rodrigues da Cunha e outras famílias no Nordeste).

Beetholven Cunha sobre “Sapos cururus”

“Obra composta para coro misto (SATB) no ano de 1999, usando elementos rítmicos e melódicos das canções folclóricas brasileiras de mesmo tema. A obra foi dedicada no mesmo ano ao meu irmão, Robson Rodrigues da Cunha.”

Sapos cururus

Ao querido irmão Robson Cunha

Beetholven Cunha
1999

♩ = 120

Soprano

Alto

Tenor

Baixo

Apenas para ensaio

Sa-po lá na bei-ra da la-go-a deu um pu-lo nu-ma

Sa-po lá na bei-ra da la-go-a deu um pu-lo nu-ma

O sa-po o sa-po o sa - po na la - go - a co - me -

♩ = 120

4

bo-a e co-me-çou a co - a - char! Sa-po lá na bei-ra da la-go - a deu um pu-lo nu-ma

bo-a e co-me-çou a co - a - char! Sa-po lá na bei-ra da la-go - a deu um pu-lo nu-ma

çou a co - a - char! o sa - po na la - go - a co - me -

2

Sapos cururus

♩ = 50

♩ = 80

6

bo-a e co-me-çou a co-a-char! Foi na bei-ra do rio! Foi na bei-ra do rio!

bo-a e co me-çou a co-a char! Foi na bei-ra do rio! Foi na bei-ra do rio! Sa-po Cu-ru-

Foi na bei-ra do rio! Foi na bei-ra do rio! Sa-po o

çou a co - a - char! Foi na bei-ra do rio! Foi na bei-ra do rio! Que eu vi um Sa-po Cu-ru-

♩ = 50 ♩ = 80

10

Sa-po Cu-ru - rú _____ Sa-po Cu-ru - rú na bei - ra do rio

rú _____ no rio Sa-po Cu-ru - rú na bei - ra do rio do rio

Sa-po Cu-ru - rú rio Sa-po Cu-ru - rú na bei-ra do rio do rio

ru _____ lá no rio tem um Sa-po Cu-ru - ru na bei - ra do rio rio

Sapos cururus

3

17

Quan-do o sa-po can-ta ma - ni-nha é por - que tem frio, É sa - po de-ve es-tar lá

Quan-do o sa-po can-ta ma - ni-nha é é por-que tem, A mu-lher do sa - po de-ve Es-tar lá

8 Quan-do o sa-po can-ta ma - ni-nha é por - que tem frio é sa-po é sa-po de-ve es-tar lá

Quan-do o sa-po can-ta ma - ni-nha é por - que tem frio É sa - po de-ve es-tar lá

23

den - tro fa-zen-do ren - di-nha ma-ni-nha pro seu ca-sa - men-to —

den - tro fa-zen-do ren - di-nha ma-ni-nha pro seu ca-sa - men-to — O-lha quan-to

8 den - tro fa-zen-do ren - di-nha ma-ni-nha pro seu ca-sa - men-to —

den - tro tá fa-zen-do ren - di-nha ma-ni-nha pro seu ca-sa - men-to —

4

Sapos cururus

29

Sa - po_ O-lha quan-ta Gi - a (hum) (hum) (hum) (hum)

sa - po O-lha quan-ta Gi - a (hum) (hum) (hum) e es-tri-pu-

O-lha quan-ta Gi - a (hum) (hum) e es-tre-po - li - a

Quan-ta Gi-a fa-zen-do fo - li-a ma-ni-nha (hum) (hum)

♩ = 85

36

e es - tri - pu - li - a

li - a, es - tri - pu - li - a

e es - tre - po - li - a Sa-po da la-go - a (oi)

e es - tre - po - li - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a

♩ = 85

Sapos cururus

39

Sa - po Cu - ru -

f
Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi)

Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi)

Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) sa-po da la-go - a

41

rú na bei - ra do

Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi)

Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi)

Sa-po da la-go - a (oi) sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) sa-po da la-go - a

6

Sapos cururus

43

rio quan - do o sa - po

Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi)

Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi)

Sa-po da la-go - a (oi) sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) sa-po da la-go - a

45

pi - a ma - ni - nha é por - que tem

Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi)

Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) Sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi)

Sa-po da la-go - a (oi) sa-po da la-go - a Sa-po da la-go - a (oi) sa-po da la-go - a

Sapos cururus

7

47

frio. Sa - po Cu - ru - rú

Sa - po Cu - ru - rú

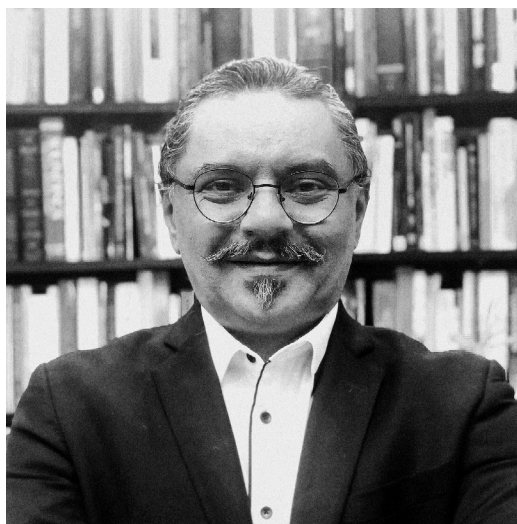
Sa - po Cu - ru - rú

Sa - po Cu - ru rú Sa - po Cu - ru - rú!

The musical score consists of five staves. The top four staves are for vocal parts: Soprano, Alto, Tenor, and Bass. The bottom staff is for piano accompaniment. The music is in G major (one sharp) and 4/4 time. Measure 47 begins with a vocal line starting on a half note 'frio.' followed by a quarter rest, then a half note 'Sa' on a flat, and a quarter note 'po' on a natural. The lyrics continue with 'Cu - ru - rú' over a half note and a quarter note. The piano accompaniment provides harmonic support with chords and moving lines in both hands.

Vladimir Silva

Foto: Vinicius Marques Pereira Silva



Vladimir Silva é doutor em Música pela Louisiana State University (EUA), com atuação no Brasil e em outros países, como Argentina, França, Itália, Áustria, Alemanha, Portugal, Espanha, Colômbia e Estados Unidos. Tem peças publicadas pela Funarte e pela Gentry Publications-Hal Leonard (EUA). Estreou obras de Beetholven Cunha, Liduino Pitombeira, Eli-Eri Moura, Reginaldo Carvalho, Luís Passos e Danilo Guanais. Deste último, regeu a *world première* da *Missa de Alcaçus*, no Carnegie Hall (EUA, 2017). Seus artigos estão publicados nos periódicos Choral Journal, Per Musi, Musica Hodie, Ictus, Opus e European Review of Academic Studies. Atualmente, é professor nos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Diretor Artístico do Festival Internacional de Música de Campina Grande (Fimus, Fimus Jazz e EuroFimus); regente do Coro de Câmara de Campina Grande; e presidente da Associação Brasileira de Regentes de Coros, a Abraco (2021-2024).

Vladimir Silva sobre “A guajira espúria”

“A *guajira* espúria é um dos temas incluídos na chegada de mouros, coletada na cidade de Natal (RN), por Mário de Andrade,

e inserida no livro *Danças dramáticas do Brasil*, primeiro tomo, publicado pela Editora Itatiaia em convênio com o Instituto Nacional do Livro e a Fundação Nacional Pró-Memória, de Belo Horizonte, em 1982. No início de 2012, compus uma obra para coro misto a quatro vozes usando o material coletado por Mário de Andrade, que registrou a chegada na versão fonética mais aproximada, tomando como base a dicção dos seus colaboradores. A transcrição prosódica do pesquisador foi mantida na composição, razão pela qual regentes e cantores devem atentar para esse aspecto durante o processo interpretativo. Originalmente, a canção possui dez estrofes. No entanto, nesta composição usei apenas as estrofes um, dois, quatro, sete e dez. A obra está dividida em três seções, sendo a primeira até o compasso 31; a segunda, até o compasso 50; e a última, até o 62. Enquanto a primeira e a terceira seções são notadamente homofônicas e baseadas no mesmo material, a seção intermediária é contrastante, evocando o espírito seresteiro e modinheiro da música brasileira da primeira metade do século xx. Sob a perspectiva melódica e harmônica, a obra apresenta elementos modais. A alternância do compasso ternário simples com o binário composto enriquece o caráter rítmico e dançante típico da *guajira*, de origem cubana. A estreia da obra ocorreu no mesmo ano nos Estados Unidos, com o Texas A&M University Concert Chorale, sob minha direção.”

**“A guajira espúria”
no Youtube:**

[https://www.youtube.com/
watch?v=S6uNdXdanc](https://www.youtube.com/watch?v=S6uNdXdanc)

A guajira espúria

Tempo de *guajira*

Vladimir Silva

♩ = 100

Soprano *f* A o - ro-ra quan-do nas-ce Nu cen - tro du má-r'a fó - ra, A o - fó - ra, É tão

Altos *f* A o - ro-ra quan-do nas-ce Nu cen - tro du má-r'a fó - ra, A o - fó - ra,

Tenor *f* A o - ro-ra quan-do nas-ce Nu cen - tro du mar' fó - ra, A o - fó - ra,

Baixo *f* A o - ro-ra quan-do nas-ce Nu cen - tro du mar' fó - ra, A o - fó - ra,

6 *mf* lin-da, é tão be-la, Cu-m'us an-jinh' lá na gló-ria! É tão gló-ria! Mi-nha mãi bem mi di

lin - da be - la an - jinh' lá na gló - ria! gló - ria! Mi - nha mãi bem mi di

lin - da be - la an - jinh' lá na gló - ria! gló - ria!

lin - da be - la lá na gló - ria! gló - ria!

12 *mf* zi - a Qui eu num fos - s'im - bar - cá Mi - nha cá

zi - a Qui eu num fos - s'im - bar - cá Mi - nha cá

mf Es - ta per - de - ri - a

mf Es - ta per - de - ri - a, Eu mi

2

A guajira espúria

18

1. 2.

p *mf*

A - le - li - ia!

p *mf*

A - le - li - ia!

lan - ça - ri' o má!.. Es-ta má!.. Si-nhô pa - de ca-pe - lão, Mi bo - te

lan - ça - ri' o má!.. Es-ta má!.. Si-nhô pa - de ca-pe - lão, Mi bo - te

23

1. 2.

p *mf* *mf*

A - mém! mém! Gló - ri - a! Gló - ri -

p *mf* *mf*

A - mém! mém! Gló - ri - a! Gló - ri -

a su - a ben - ção Si-nhô ção Qu'eu mi vô lan-çá ô má - Di to - d'u meu cu-ra-

a su - a ben - ção Si-nhô ção Qu'eu mi vô lan-çá ô má - Di to - d'u meu cu-ra-

Andante ♩ = 60

29

1. 2.

f

a! a! Po - bre dus ma - ri - nhê -

p

a! a! A si - pul - tu - ra, a si - pul - tu - ra, a si - pul - tu - ra, a si - pul - tu - ra, a si - pul

p

ção Qu'eu mi ção A si - pul - tu - ra, a si - pul - tu - ra, a si - pul - tu - ra, a si - pul - tu - ra, a si - pul

mf

ção Qu'eu mi ção A si - pul - tu - ra dus ma - ri - nhê -

4

A guajira espúria

54

1. 2.

bar Ma - ri - bar! Já sa - fe - mos du pe - ri - go Já pu -

bar Ma - ri - bar! Já sa - fe - mos du pe - ri - go Já pu -

bar Ma - ri - bar! Já sa - fe - mos du pe - ri - go Já pu -

Ah! Na - ve - gá ah! Já sa - fe - mos du pe - ri - go Já pu -

58

1. 2.

dê - mos na - ve - gá! Já sa - dê - mos na - ve - gá! Hei!

dê - mos na - ve - gá! Já sa - dê - mos na - ve - gá! Hei!

dê - mos na - ve - gá! Já sa - dê - mos na - ve - gá! Hei!

de - mos na - ve - gá — Já sa - de - mos na - ve - gá Hei!

Eli-Eri Moura

Foto: Mariluce Silva de Moura



Eli-Eri Moura, nascido em Campina Grande (PB) em 1963, é Doutor em Composição pela McGill University, Canadá, onde estudou com Alcides Lanza, Brian Cherney e John Rea. No Brasil, estudou composição com José Alberto Kaplan e Mário Ficarelli. Sua obra abrange música de concerto e música incidental, tendo recebido por ela diversos prêmios, como, entre outros: a Max Stern Fellowship in Music (Canadá); Composição Funarte (2008, 2012, 2014, 2016 e 2019); o primeiro lugar no 1º Concurso Nacional de Composição para Clarineta Solo Altino Pimenta; Melhor Música no 10º Vitória Cine Vídeo; e Melhor Trilha Musical no 49º Festival de Cinema de Gramado. Participou de diversos festivais, incluindo várias edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea; o Festival Música Nova; o Ano do Brasil em Portugal; o Europalia International Arts Festival; o ClarinetFest (Bélgica); o Gesang ohne Grenzen (Canto sem Fronteiras, Suíça); a Society of Composers (SCI) National Conference (EUA); e o World Music Days (ISCM), em Hong Kong. Sua *Ópera do mambembe encantado*, com libreto de Tarcísio Pereira, abriu a 1ª Bienal de Ópera Atual (BOA), em 2016, como parte da programação cultural do Ministério da Cultura brasileiro nos jogos olímpicos e paraolímpicos do Rio de Janeiro. Lançou quatro CDs autorais e escreveu para vários periódicos,

incluindo o Contemporary Music Review (Inglaterra). Leciona na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde fundou o Laboratório de Composição Musical (Compomus) e liderou a implantação da área de Composição.

Eli-Eri Moura sobre “*Padre Nuestro*”

“A peça ‘*Padre Nuestro*’, sobre o texto bíblico de Mateus 6:9-13, foi composta originalmente em 2011 para o espetáculo da Paixão de Cristo, tradicionalmente realizado durante a Semana Santa, da cidade de João Pessoa (PB). Posteriormente, foi arranjada para coro misto a quatro vozes, em uma roupagem abertamente tonal.”

Padre Nuestro

para coro misto *a cappella*

Eli-Eri Moura

♩ = 58

Expressivo p

Soprano
Pa-dre nues-tro que es-tás en el cie - lo san-ti - fi - ca - do se - a el tu

Altos
p
Pa-dre nues-tro que es-tás en el cie - lo san-ti - fi - ca - do se - a

Tenor
p
Pa-dre nues-tro que es-tás en el cie - lo, san - ti - fi - ca - do se - a

Baixo
p
♩ = 58 Pa-dre nues-tro que es-tás en el cie - lo, san - ti - fi - ca - do

Apenas para ensaio

Detailed description: This system contains the first four staves of the musical score. The Soprano staff begins with a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one flat. The lyrics are 'Pa-dre nues-tro que es-tás en el cie - lo san-ti - fi - ca - do se - a el tu'. The Alto staff has a treble clef and the lyrics 'Pa-dre nues-tro que es-tás en el cie - lo san-ti - fi - ca - do se - a'. The Tenor staff has a treble clef with an 8va marking and the lyrics 'Pa-dre nues-tro que es-tás en el cie - lo, san - ti - fi - ca - do se - a'. The Baixo staff has a bass clef and the lyrics 'Pa-dre nues-tro que es-tás en el cie - lo, san - ti - fi - ca - do'. Below the Baixo staff is a piano accompaniment section with two staves (treble and bass clefs) and the instruction 'Apenas para ensaio'. The piano part includes a tempo marking '♩ = 58' and a dynamic marking 'p'.

4

nom-bre ven-ga a no - so - tros el tu rei - no, há-ga-se tu vo-lun-tad en la

el tu nom - bre, ven-ga a no-so-tros el tu rei no, há-ga-se tu vo-lun-tad en la

el tu nom - bre, ven-ga a no-so-tros el tu rei no, há-ga-se tu vo-lun-tad en la

nom - bre há - ga - se en la

Detailed description: This system contains the next four staves of the musical score. The Soprano staff has the lyrics 'nom-bre ven-ga a no - so - tros el tu rei - no, há-ga-se tu vo-lun-tad en la'. The Alto staff has the lyrics 'el tu nom - bre, ven-ga a no-so-tros el tu rei no, há-ga-se tu vo-lun-tad en la'. The Tenor staff has the lyrics 'el tu nom - bre, ven-ga a no-so-tros el tu rei no, há-ga-se tu vo-lun-tad en la'. The Baixo staff has the lyrics 'nom - bre há - ga - se en la'. Below the Baixo staff is a piano accompaniment section with two staves (treble and bass clefs). The piano part continues with the same tempo and dynamics as the first system.

2

Padre Nuestro

8

tie - rra co - mo en el cie - lo. Da - nos hoy nues - tro pan de ca - da di - a, nues - tro

tie - rra co - mo en el cie - lo. Da - nos hoy el pan de ca - da di - a

tie - rra co - mo en el cie - lo Da - nos hoy el pan de ca - da di - a, nues - tro

tie - rra co - mo en el cie - lo. Da - nos hoy el pan de ca - da di - a,

12

pan de ca - da di - a, y per - do - na nues - tras o - fen - sas, a - si

nues - tro pan de ca - da di - a, y per - do - na nues - tras o - fen - sas,

pan de ca - da di - a, y per - do - na nues - tras o - fen - sas, a - si

nues - tro pan de ca - da di - a, y per - do - na nues - tras o - fen - sas, a - si

Padre Nuestro

3

16

co - mo no-so-tros per-do - na - mos a los que nos o - fen-den, y no nos de - jes ca

co - mo per - do - na - mos a los que nos o - fen-dem, y no nos

co - mo no-so-tros per-do - na - mos a los que nos o - fen-den, y no nos de-jes

co - mo no-so - tros per - do - na-mos a los que nos o - fen-den, y no

21

er, ca - er en la ten-ta - ción, mas li - bra - nos del

de - jes ca - er en la ten - ta - ción, mas li-bra-nos, li-bra-nos del

ca - er, ca - er en la ten - ta - ción, mas li-bra-nos, li-bra-nos del

nos de - jes ca - er em la ten - ta - ción, mas li - bra - nos

25

mal mas li - bra - nos del mal. Por - que tu - yo es el
 mal del mal, mas li - bra - nos, li - bra - nos del mal Por - que tu - yo es el rei - no,
 mal, del mal, mas li - bra - nos, li - bra - nos del mal, del mal Por - que tu - yo es el rei - no,
 del mal, mas li - bra - nos del mal. Por - que tu - yo es el

29

rei - no, la po - ten - cia y la glo - ria, por to - dos los
 por - que tu - yo es el rei - no, la po - ten - cia y la glo - ria, y la glo - ria, por to - dos los si - glos,
 por - que tu - yo es el rei - no, la po - ten - cia y la glo - ria, y la glo - ria, por to - dos los si - glos,
 rei - no, la po - ten - cia y la glo - ria, por to - dos los

Padre Nuestro

33 *ff* *Molto rit.....* *mf* *Molto rit.....*

si - glos, por to - dos los si - glos, por to - dos los si -

ff *mf*

por to - dos los si - glos, por to - dos los si - glos, por to - dos los si - glos,

ff *mf*

por to - dos los si - glos, to - dos

ff *mf*

si - glos to - dos

Molto rit..... *Molto rit....*

$\text{♩} = 50$ *Meno mosso*

36 *mp* *f* *pp*

glos A - mén, a - mén, a - mén, a - mén, a - mén.

mp *f* *pp*

to - dos los si - glos. A - mén, a - mén, a - mén, a - mén.

mp *f* *pp*

los si - glos. A - mén, a - mén, a - mén, a - mén, a - mén.

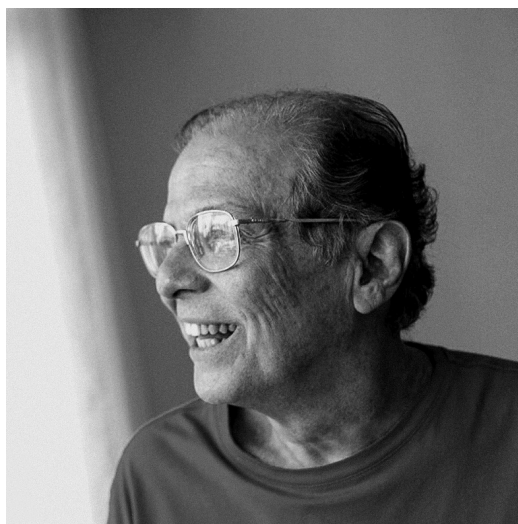
mp *f* *pp*

si - glos A - mén, a - mén, a - mén, a - mén.

$\text{♩} = 50$ *Meno mosso*

Paulo Costa Lima

Foto: Rafael Müller / Ag. A TARDE



Paulo Costa Lima, compositor, escritor e ativista cultural, é membro da Academia Brasileira de Música (cadeira 21, Claudio Santoro), da Academia de Letras da Bahia, e da Academia de Ciências da Bahia e é Professor Titular de Composição da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e pesquisador do CNPq. É *Bachelor of Music* em Composição pela University of Illinois (EUA), *Master of Science* em Educação Musical pela mesma universidade, Doutor em Educação pela UFBA e Doutor em Artes pela Universidade de São Paulo (USP). Já atuou como Diretor da Escola de Música (Emus) da UFBA (1988-1992); Pró-Reitor de Extensão da UFBA (1996-2002); Presidente da Fundação Gregório de Mattos, órgão cultural da Cidade de Salvador (2005-2008); e Assessor Especial do Reitor da UFBA (2014-2021). É autor de nove livros e de dezenas de capítulos e artigos em periódicos. Constam do seu catálogo 125 obras e mais de 500 performances dessas obras, sendo cerca de 120 delas de caráter internacional, como as que se deram, entre outras, no Carnegie Hall, em 1996; no Palazzo Santacroce, em Roma, em 2000; no Lincoln Center, em 2001; no Konzerthaus Berlin, em 2004; e no Abravanel Hall, em Utah, em 2022. Registra 18 prêmios e comissionamentos de obras, tendo sido indicado em primeiro lugar para a Bienal de Música Brasileira Contemporânea de 2015 por um colegiado

de 85 compositores e regentes brasileiros. É professor de uma nova geração de compositores baianos. A partir de 2001 passou a integrar o prestigioso *New Grove Dictionary of Music and Musicians*, em verbete escrito pelo eminente Gerard Béhague. Mantém um canal do Youtube com o registro de 152 gravações em vídeo de suas obras. É colaborador dos jornais A Tarde e Folha de São Paulo (esporádico); do portal Terra Magazine; e das rádios Educadora, Excelsior e MetrÓpole. Atua nas redes sociais, tendo mais de 100 mil seguidores entre Instagram, Facebook e Tiktok.

Paulo Costa Lima sobre “Kyrie de Nanã” (op. 38, 1993)

“Trata-se de uma peça afro-renascentista – ou seja, uma peça que combina escolhas musicais desses dois universos, aparentemente remotos –, e que brinca com a existência de um ambiente sonoro bivalente onde Deus/Naná é homem e mulher, ocidental e africano, senhor/senhora do êxtase e da lógica. A invenção desse mundo sonoro remete à própria natureza cultural da Bahia, encruzilhada de saberes e sabores de muitos cantos do mundo, e acolhe a força da presença do ritmo, do êxtase e do humor como traços marcantes. Sendo assim, também remete à nossa questão central de pesquisa, a relação entre cultura e composição.”

Kyrie de Nanã

Op.38

Paulo Costa Lima
1993

Allegro festivo e solene, mas cômodo

♩ = 106

Soprano Solo

Soprano

Alto

Tenor

Baixo

Ky - ri - e de Nã - na de Nã - na

Ky - ri - e de Nã - na Ky - ri -

Ky - ri - e de Nã - na de Nã - na

Ky - ri - e de Nã - na de Nã -

4

Ky-ri - e

e

Ky-ri - e e

na Ky - ri * conforme original

2

Kyrie de Nanã

8

Ky-ri - e de Nã - nã de Nã - nã

Ky - ri - e de Nã - nã de Nã -

Ky-ri - e de Nã - nã de Nã - nã

Ky - ri - e de Nã - nã de Nã -

14

Ky - ri - e

nã Ky - ri - e

Ky - ri - e

nã Ky - ri - * conforme original

17

e

Kyrie de Nanã

21

S. Solo

sa-lu-bá Ky-ri-e e-lei-son

e-lei-son sa-lu-bá Ky-ri-e e-lei-son

e-lei-son sa-lu-bá a a Ky-ri-e e-lei-son

e-lei-son sa-lu-bá a a Ky-ri-e e-lei-son

e-lei-son sa-lu-bá Ky-ri-e e-lei-son

27

S. Solo

Chris-te e-lei-son e-le-i-son

e-le-i-son e-le-i-son e-le-

e-lei-son e-lei-son

e-le-i-son e-le-i-son e-le-

e-lei-son e-lei-son

32

e-le-i-son Ky-ri-e e-le-i-son

e-lei-son Ky-ri-e e-le-i e-lei-son

e-le-i-son Ky-ri-e e-le-i-son e-le-i-son

e-lei-son Ky-ri-e e-le-i * conforme original

4

Kyrie de Nanã

37

S. Solo

é de Nã-nã_ É de Nã-nã_ é de Nã-nã_ É de Nã-nã

É de Nã-nã_ é de Nã-nã

É de Nã-nã_ é de Nã-nã

É de Nã-nã_ é de Nã-nã

É de Nã-nã_ é de Nã-nã

40

S. Solo

Ky-ri - e___ e-le - i-son

É de Nã-nã_ é de Nã-nã Ky-ri - e___ e-le - i-son

É de Nã-nã_ é de Nã-nã Ky-ri - e e-le - i-son

É de Nã-nã_ é de Nã-nã Ky-ri - e e-le - i-son

É de Nã-nã_ é de Nã-nã Ky-ri - e e-le - i-son

43

Ky - - ri - e Ky - ri-e

Ky - - ri e Ky - ri-e

Ky - - ri - e Ky - ri-e

Ky - - ri e

Kyrie de Nanã

5

47

S. Solo

é de Nã-nã é de Nã-nã

Ky - ri - i-e Chris - te

Ky - ri - e Chris - te

Ky - e Chris - te

51

S. Solo

é de Nã nã é de Nã nã

É de Nã nã é de Nã-nã

É de Nã nã é de Nã-nã

É de Nã nã é de Nã-nã

É de Nã nã é de Nã-nã

É de Nã nã é de Nã-nã

54

S. Solo

Ki - ri - e e - le - i - son

Ki - ri - e e - le - i - son

Ki - ri - e e - le - i - son

Ki - ri - e e - le - i - son

Ki - ri - e e - le - i - son

6

Kyrie de Nanã

56

e

e

e

e

60

Ky - - ri Ky - ri - e

Ky - - ri Ky - ri - e

Ky - - ri Ky - ri - e

Ky - - ri Ky - ri - e

63

de Nã-nã de Nã nã de Nã-nã e - le-i-son

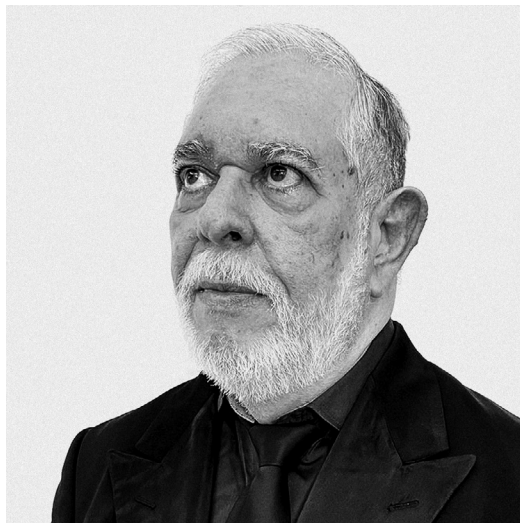
de Nã-nã de Nã nã de Nã-nã e - le-i-son

de Nã-nã de Nã nã de Nã-nã e - le-i-son

de Nã-nã de Nã nã de Nã-nã e - le-i-son

Tom K

Foto: Andréa Carolina Leão Pinto Coelho



Antônio Carlos Batista Pinto Coelho, mais conhecido como maestro Tom K, foi Bacharel em Música, com Especialização em Música do Século xx e Mestrado em Regência Coral. Foi autor de três livros de composições para coro publicados pela UFPB, e de mais de 150 arranjos de música popular, cantados por vários corais de todo o Brasil. Foi por 10 anos chefe do Departamento de Educação Musical da UFPB, onde lecionou as disciplinas de Regência, Violão, Linguagem e Estruturação Musical, História da Música, Contraponto, Harmonia e Análise. Foi membro fundador do Laboratório de Composição Musical (Compomus). Era diretor musical e arranjador do Coral Universitário desde 2003, e regente do coral da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF). Foi regente por 10 anos do Coro Sinfônico da OSPB e Regente do coral da Fundação Musical Isabel Burity (Fumib). Publicações: *Toré dos mestres* (arranjos para coro em forma de suíte sobre temas do culto da Jurema de Alhandra); *Música sacra para coro* (composições para coro *a capella* sobre temas sacros); e *Oratório do rio* (composição para coro e instrumento sobre poema homônimo de Hildeberto Barbosa). Foi coordenador por quatro anos do espetáculo *O auto de Deus*, sendo compositor de parte de sua trilha sonora (“Canção do sudário”, “Cordeiro de Deus”, “Canção dos artistas”).

Com mais de 150 arranjos de MPB para vários tipos de coro, teve participação em vários CDs: *Metalugiarte*, da Orquestra Metalúrgica Felipéia, com “Metalurgia”; *Mário de Andrade por músicos da Paraíba*, com “Elegia”; *Todas as ondas do rádio*, com “Sofôna véia”, “Baticum” e o arranjo de “Xote das meninas”; e *Cancioneiro de Ipuarana*, como regente de várias obras.

Em 2008, a Funarte comprou os direitos da música “É com você mesmo”, desde então disponibilizada para acesso público e irrestrito no *site* da Funarte. Foi homenageado pelo Coral João Eduardo, por ocasião da 4ª Mostra de Música Sacra, em 2019, e participou de mesa redonda no I Colóquio Mar de Corais da UFPE, em 2019. Recentemente, participava da vida musical através de *lives* e da criação de arranjos, sempre que convidado.

Maestro Tom K sobre “*Tota Pulchra es, Maria*”

“É uma antífona: versículo principal de um salmo que se recita ou canta em cerimônias religiosas, cantado ou entoado pelo celebrante antes de um salmo, e que é repetido em coro pelos fiéis. Quanto ao texto, são palavras dedicadas a Maria, que louvam inúmeras qualidades a ela atribuídas pela piedade cristã. Atributos que dizem respeito à sua beleza, à isenção do pecado original, à glória, à alegria e à honra de um povo. Também é cantada como advogada dos pecadores, virgem mãe clemente a quem se roga para que interceda por nós ao seu filho Jesus Cristo.”

Texto**(Cântico dos Cânticos 4,7)**

Tota Pulchra es, Maria!
Et macula originalis non est in te!
Tu, Gloria Ierusalem!
Tu, Laetitia Israel!
Tu, honorificentia populi nostril!
Tu, advocata peccatorum!
O Maria!
Virgo Prudentissima,
Mater Clementissima,
Ora pro nobis. Intercede pro nobis
Ad Dominum Iesum Christum!

Tradução

Toda Bela és, Maria!
 E a mancha original não há em ti!
 Tu, Glória de Jerusalém!
 Tu, Alegria de Israel!
 Tu, Honra do nosso povo!
 Tu, Advogada dos pecadores!
 Ó Maria!
 Virgem Prudentíssima,
 Mãe Clementíssima,
 Roga por nós. Intercede por nós
 Ao Senhor Jesus Cristo!

In Aesto solemnī Im-
 maculatae Conceptionis
 Beatae Virginis die viii
 Decembris in is vespers
 antiphona

Gloria
 pulchra es Ma
 ria et

vii.

Manuscrito com iluminura e notação medieval da antífona "Tota Pulchra es, Maria"

Tota Pulchra es, Maria

Antiphona

do Cântico dos Cânticos (4,7)

Tom K

♩ = 60

Soprano

Mezzo-Sop

Alto

Tenor

Baritono

Baixo

To - ta

To - ta pulchra es Ma ri - a

To - ta pul-chra es Ma - ri - a et ma - cu-la

To - ta pul-chra es Ma - ri - a

To - ta pul-chra es Ma - ri - a

To -

7

S.

M-S.

A.

T.

Bar.

B.

pul-chra es Ma - ri - a et ma - cu-la o-ri-gi

et ma - cu - la et ma - cu - la o-ri-gi-na - lis

et ma - cu - la o-ri-gi-na - lis non es in

et ma - cu - la et ma - cu - la non

et ma - cu - la et ma - cu-la o-ri-gi - na - lis non

ta pul-chra es Ma - ri - a et ma - cu - la

Tota Pulchra es, Maria

2

12

S. na-lis non es in Te Je-ru-sa-lem Je-ru-sa-lem Tu le

M-S. non es in Te Je-ru-sa-lem Je - ru - sa - lem Tu le

A. Te Tu glo-ri - a Je - ru - sa - lem Tu le-ti - ti-a

T. es in Te Tu glo - ri - a Je-ru-sa - lem Je-ru-sa - lem Tu le

Bar. es in Te Tu glo - ri - a Je-ru-sa - lem Tu le-ti - ti-a

B. Tu glo - ri - a Je-ru-sa - lem Tu le

17

S. ti - ti - a po-pu-li po-pu-li nos - tri Tu

M-S. ti - ti - a po-pu-li po-pu-li nos - tri Tu

A. *mf* Tu ho-no-ri-fi-cen-ti-a ho-no-ri-fi-cen-ti-a po-pu-li nos - tri Tu

T. *mf* ti - ti - a ho-no-ri-fi-cen-ti - a po-pu-li nos - tri

Bar. *mf* Tu ho-no-ri-fi-cen-ti-a ho-no-ri-fi-cen-ti - a po-pu-li nos - tri

B. *mf* ti - ti - a ho-no-ri-fi-cen-ti - a po-pu-li nos - tri

Tota Pulchra es, Maria

3

21

S. — a-dvo-ca-ta — pec-ca-to rum — Oh! Ma-ri - a

M-S. — a-dvo-ca-ta — pec-ca-to rum — Oh! Ma-ri - a

A. — a-dvo-ca-ta — pec-ca-to rum — Oh! Ma-ri - a

T. *mf* Tu — a-dvo-ca-ta — pec-ca-to rum

Bar. *mf* Tu — a-dvo-ca-ta — pec-ca-to rum

B. *mf* Tu — a-dvo-ca-ta — pec-ca-to rum

27

f Oh! Ma ri - a; *mf* Vir-go pru den - ti - ssi-ma o - ra_ pro no - bis

f Oh! Ma-ri - a; *mf* o-ra pro

f Oh! Ma-ri - a; *mf* Vir - go_

T. — Oh! Ma-ri - a

Bar. — Oh! Ma-ri - a *mf* o-ra pro

B. — Oh! Ma-ri - a Vir - go Vir - go pru- den-ti - ssi - ma

$\text{♩} = 90$

Tota Pulchra es, Maria

4

33

S. Vir - go Vir - go o - ra pro no - bis

M-S. no - bis o - ra pro no - bis Vir - go pru - den - ti - ssi - ma

A. Vir - go Vir - go Vir - go pru - den - ti - ssi - ma

T. Vir - go pru - den - ti - ssi - ma o - ra pro no - bis

Bar. no - bis Vir - go pru - den - ti - ssi - ma o - ra pro -

B. Vir - go Vir - go pru - den - ti - ssi - ma

37

S. Vir - go cle - men - ti - ssi - ma Vir - go cle men - ti - ssi - ma *rit.*

M-S. Vir - go Vir - go Vir - go Vir - go

A. Vir - go Vir - go Vir - go Vir - go

T. o - ra pro no - bis o - ra pro no - bis

Bar. no - bis o - ra o - ra o - ra pro no - bis

B. o - ra o - ra o - ra pro no - bis

Tota Pulchra es, Maria

5

♩ = 60

43

S. in - ter - ce - de pro no - bis ad Do - mi - num

M-S. in - ter - ce - de pro no - bis ad Do - mi - num

A. in - ter - ce - de pro no - bis ad Do - mi - num

T. in - ter - ce - de pro no - bis ad Do - mi - num

Bar. in - ter - ce - de pro no - bis ad Do - mi - num

B. in - ter - ce - de pro - no - bis ad Do - mi - num

47

S. *f* Je - sum Je - - sum *mf* Chris - - tum. *p*

M-S. *f* Je - sum Je - - sum *mf* Chris - - tum. *p*

A. *f* Je - sum Je - - sum *mf* Chris - - tum. *p*

T. *f* Je - sum Je - - sum *mf* Chris - - tum. *p*

Bar. *f* Je - sum Je - - sum *mf* Chris - - tum. *p*

B. *f* Je - sum Je - - sum *mf* Chris - - tum. *p*

Danilo Guanais

Foto: Vinicius Marques Pereira Silva



Danilo Guanais, nascido em São Paulo (SP) em 1965, iniciou seus estudos de Música na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN). Atuando a princípio como instrumentista, logo descobriu a vocação para a composição. Em 1996 compôs e gravou a sua *Missa de Alçaçus*, cuja partitura foi publicada como livro em 2013, e cuja revisão de 2016 foi estreada no Carnegie Hall, em Nova Iorque, em maio de 2017. Em 2002 estreou em Natal sua *Sinfonia nº 1*. Mestre em Artes pela Unicamp/UFRN desde 2002, concluiu em 2013 o Doutorado em Composição pela Unirio/UFRN, com *A Paixão segundo Alçaçus*, apresentada em 2015 no V Festival Internacional de Música de Campina Grande. É autor de numerosas obras para grupos de câmara e orquestra, sendo sua obra executada frequentemente no país e no exterior. Dedicou-se também ao trabalho de composição de trilhas sonoras de espetáculos ao ar livre, como o *Chuva de bala no país de Mossoró* e *Um presente de Natal*, e de musicais de sucesso no cenário norte-rio-grandense, como *Bye bye, Natal* (com Racine Santos, ganhador do Prêmio Brasil Musical – Melhor Musical do Nordeste 2018), *Beco da Alma* (com Cláudia Magalhães), *SAPIENS – e a ciranda do infinito* e *Assim me contaram...* (baseado em contos recolhidos por Câmara Cascudo). Ganhador do Prêmio Hangar de Trajetória Musical em 2016, é Professor Titular da EMUFRN, e leciona a disciplina de Linguagem e Estruturação Musical.

Em parceria com o maestro e tenor Vladimir Silva, criou, em 2019, The New Armorial Music Project (NAMP), para divulgação da nova música erudita nordestina, pelo qual já fez palestras e estreias mundiais de várias obras, em países como Brasil, Alemanha, França, Estados Unidos e Portugal. Mantém na *web* a página: daniloguanais.com.

Danilo Guanais sobre “*Ingrediente Domino*”

“*Ingrediente Domino*’ é uma obra polifônica para quarteto vocal solista e coro misto *a capella*, escrita sobre o texto de uma das mais conhecidas antífonas cantadas por ocasião da Semana Santa. Ela é parte de uma obra maior, de caráter lítero-musical, “Domingo de Ramos”, que foi estreada em Portugal, nas cidades de Beja, Cascais e Lisboa, no ano de 2019. A obra não foi pensada necessariamente como parte de uma liturgia, funcionando como uma espécie de metáfora artístico-musical das tensões dramáticas que experimentamos comumente por ocasião da Semana Santa. Ainda assim, seu espaço ideal de realização é a igreja, dadas as realidades acústicas que geralmente são encontradas nas igrejas. A monodia gregoriana tradicional serve de referência para parte das escolhas melódicas que fiz para a obra. O discurso emprega diversas formas de polifonia vocal com referências principalmente da literatura do início do Barroco musical italiano. A entrada em Jerusalém montado num jumento (símbolo de humildade) foi a maneira que Jesus encontrou para se apresentar não como um Messias político e social, efêmero, mas um libertador permanente do pecado, e a simplicidade manifesta em sua escolha reflete-se nas escolhas que fiz por uma linguagem tonal simples, com centros móveis, aproximando-se melódica e harmonicamente dos exemplares mais emblemáticos da música armorial consagrada, produzida nas décadas de 70 e 80 do século passado, no Brasil.”

Texto

Ingrediente Domino
in sanctam civitatem,

Hebraeorum pueri
resurrectionem vitae
pronuntiantes,

Cum ramis palmarum:

Hosanna clamabant
in excelsis.

Tradução

Entrando o Senhor
na cidade santa,

As crianças hebreias,
anunciando a
ressureição da vida,

Com ramos de palmeira,

“Hosana nas alturas”
clamavam.

Ingrediente Domino
 (Antifona para o Domingo de Ramos)
 Para Coro misto *a capella* e quarteto vocal solista

Danilo Guanais
 Natal, fevereiro de 2019

$\text{♩} = 80$ *Tutti (solos e coro)*

pp

Soprano
 In - gre - di - en - te Do - mi - no

Alto
 In - gre - di - en - te Do - mi - no

Tenor
 In - gre - di - en - te Do - mi - no

Baixo
 In - gre - di - en - te Do - mi - no



9 *mp*

S.
 In - gre - di - en - te Do - mi - no

A.
 In - gre - di - en - te Do - mi - no

T.
 In - gre - di - en - te Do - mi - no

B.
 In - gre - di - en - te Do - mi - no



18 *pp*

S.
 Oh...

A.
 Oh...

T.
 In - - gre - di - - en - te

B.
 In - - gre - di - - en - te

f

2

Ingrediente Domino

21 **A**

S Solo
C solo
T solo
B solo

in sanc-tam ci - - -

in sanc-tam ci - - -

in sanc-tam ci - - -

in sanc-tam ci - - -

S.
A.
T.
B.

Do - mi - no in sanc-tam ci - -

Do - mi - no in sanc-tam ci - -

Do - mi - no in sanc-tam ci - -

Do - mi - no in sanc-tam ci - -



28

S Solo
C solo
T solo
B solo

vi - - -

vi - - -

vi - - -

vi - - -

S.
A.
T.
B.

vi - - -

vi - - -

vi - - -

vi - - -

Ingrediente Domino

32

S Solo
- ta - - - - - tem,

C solo
- ta - - - - - tem,

T solo
- ta - - - - - tem,

B solo
- ta - - - - - tem,

S.
- - - - - ta - - - - - tem,

A.
- - - - - ta - - - - - tem,

T.
- - - - - ta - - - - - tem,

B.
- - - - - ta - - - - - tem,

B ♩ = 60 *Tutti (solos e coro)*

38

S.
In - gre - di - en - te Do - mi - no in - gre - di - en - te Do - mi -

A.
In - gre - di - en - te Do - mi - no, in - gre - di - en - te Do - mi - no,

T.
In - gre - di - en - te Do - mi - no in - gre - di - en - te Do - mi - no,

B.
In - gre - di - en - te Do - mi - no, in - gre - di - en - te Do - mi - no,

44

S.
no, in - gre - di - en - te Do - mi - no, in sanc - tam ci - vi - ta - tem,

A.
- in - gre - di - en - te - Do - mi - no in sanc - tam ci - vi - ta - tem, in

T.
in - gre - di - en - te Do - mi - no, in sanc - tam ci - vi - ta - tem, in sanc -

B.
in - gre - di - en - te Do - mi - no, Do - mi - no, in sanc - - - tam

4

Ingrediente Domino

50

S. sanc - tam vi - ta - - tem, in sanc - tam

A. sanc - tam ci - vi - ta - tem, ci - vi - ta - tem, sanc - -

T. - tam ci - vi - ta - - tem, in sanc - tam ci - vi -

B. ci - - - vi - ta - - tem, in sanc - tam ci -

53

S. ci - vi ta - tem, in sanc - tam ci - vi - ta - tem, **C**

A. - ta ci - vi - ta - - - tem He - bra - e -

T. ta - tem, in sanc - tam ci - vi - ta - tem, He - bra - e - o - rum_

B. vi - ta - tem, in sanc - tam ci - vi - ta - tem He - brae - o - rum

57

S. He - - - brae - o - - - rum pu - - - e -

A. o - rum_ pu - e - ri_ He - bra - e - o - rum_ pu - e -

T. pu - e - ri_ He - bra - e - o - rum_ pu - e - ri, He - brae -

B. pu - e - ri, He - brae - o - rum pu - e - ri,

60

S. ri, He - brae - o - - - - rum pu - e - ri

A. - ri, He - brae - o - - - - rum pu - e -

T. o - - - - rum pu - e - ri

B. He - brae - o - rum pu - e - ri He - brae - o - rum

Ingrediente Domino

63 *mf*

S. He - brae - o - rum pu - e - ri - e, He - - -

A. *mf* ri, He - brae - o - rum pu - e - ri He-brae-o-rum pu - e - ri, pu -

T. He - brae - o - rum pu - e - ri, He-brae-o-rum pu - e -

B. pu - e - ri He - brae - o - rum pu - e - ri, He - brae-o-rum

67

S. brae - - o - - rum pu - e ri, pu - e-ri

A. - e-ri, pu - e-ri, pu - e-ri, pu - e-ri, pu e-ri, He - brae - o - rum,

T. ri, pu - e-ri, pu - e-ri, pu - e-ri, He brae - - o - rum,

B. pu - e-ri, pu - e-ri, pu - e-ri, pu - e-ri, pu - e-ri, He-brae-o - rum,

D

72

S. in - gre - di - en - te Do - mi - no, in - gre - di - en -

A. in - gre - di - en - te Do - mi - no, in - gre - di - en - te

T. in - gre - di - en - te Do - mi - no, in - gre - di - en - te Do -

B. in - gre - - di - en - te Do - mi - no, in - gre - di - en - te Do -

77

S. -te Do - mi - no, in - gre - di - en - te Do - mi - no, in -

A. Do - mi - no, in - gre - di - en - te Do - mi - no, in - gre -

T. - mi - no, in - gre - di - en - te Do - mi - no in - gre - di -

B. - mi - no, in - gre - di - en - te Do - mi - no, in - gre -

6

Ingrediente Domino

82

S. *-gre - di - en - te Do - mi - no, Do - mi - no, Do - mi - no, Do - mi -*

A. *- di - en - te Do - - mi - no, Do - mi - no, Do - mi - no,*

T. *en - te, Do - mi - no, Do - mi - no, Do - mi - no, Do - mi - no, Do -*

B. *di - en - te Do - mi - no, in - gre - di - en - te*

86

S. *no, Do - mi - no, Do - mi - no, in sanc - tam*

A. *Do - mi - no, Do - mi - no in sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi -*

T. *- mi - no, Do - mi - no sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi*

B. *mi - no, in - gre - di - en - te Do - mi - no, Do - mi - no, in sanc -*

92

S. *ci - vi - ta - tem, ci - vi - ta - tem, in sanc - - tam*

A. *ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi*

T. *ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi*

B. *tam ci - vi - ta - tem, in - - sanc - - tam*

98

S. *ci - - vi - - ta - - tem*

A. *ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem, sanc - tam*

T. *ta - tem, sanc - tam ci - vi - ta - tem sanc - tam ci - vi ta - tem, sanc - tam*

B. *ci - - - vi - - - ta - - - tem*

Ingrediente Domino

102 **molto rall.**

S.

A. ci - vi ta - temm sanc - tam ci - vi ta - tem

T. ci - vi - ta - temm sanc - tam ci - vi - ta - tem

B.



E 107 *à tempo*

S Solo He - brae-o-rum pu - e - ri He - brae-o-rum pu - e - ri

C solo He - brae-o-rum pu - e - ri He - brae-o-rum pu - e - ri

T solo He - brae-o-rum pu - e - ri He - brae-o-rum pu - e - ri

B solo He - brae-o-rum pu - e - ri He - brae-o-rum pu - e - ri

S.

A.

T.

B.



115 **F** $\circ = 26$ *Tutti (solos e coro)*

S. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

A. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

T. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an -

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

8

Ingrediente Domino

117

S. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

A. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

T. tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an -

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

119

S. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

A. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

T. - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an -

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

121

S. Re-sur-rec-ti-o-nem vi-tae pro-nun-ti-an-tes, pro-nun-ti-an-tes, Re-sur-rec-ti-o-nem vi-tae pro-nun-ti-an-tes,

A. Re-sur-rec-ti-o-nem vi-tae pro-nun-ti-an-tes, Re-sur-rec-ti-o-nem

T. tes, pro-nun-ti-an-tes, Re-sur-rec-ti-o-

B. Re-sur-rec-ti-o-nem vi-tae pro-nun-ti-an-tes, Re-sur-rec-ti-o-nem

124

S. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

A. vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem

T. - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sus - rec - ti - o -

B. vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem

Ingrediente Domino

9

126

S. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

A. — vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem

T. - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o -

B. vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem

128

S. Re-sur-rec-ti-o-nem vi-tae pro-nun-ti-an-tes, Re-sur-rec-ti-o-nem vi-tae pro-nun-ti-an-tes, pro-nun-ti-an-

A. — vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re-sur-rec-ti-o-nem vi-tae pro-nun-ti-an-tes, pro-nun-ti-an-tes

T. - nem vi - tae pro-nun - ti - an - tes, pro-nun - ti - an

B. vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

131 *f*

S. tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti -

A. Re - sur - rec - ti - o - nem — vi - tae pro - nun - ti - an - tes, —

T. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

133

S. an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti -

A. — Re - sur - rec - ti - o - nem — vi - tae pro - nun - ti - an - tes, —

T. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

10

Ingrediente Domino

135

S. an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti -

A. — Re - sur - rec - ti - o - nem — vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

T. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

137

S. an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, pro - nun - ti - an -

A. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, pro - nun - ti - an - tes,

T. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

139 *ff*

S. tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti -

A. *ff* Re - sur - rec - ti - o - nem — vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

T. *ff* Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

141

S. an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti -

A. — Re - sur - rec - ti - o - nem — vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

T. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

Ingrediente Domino

11

143

S. an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti -

A. — Re - sur - rec - ti - o - nem — vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

T. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes,

145

S. an - tes, Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, [sem sop solista] [pro - nun - ti - an - tes]

A. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, [sem contralto solista] [pro - nun - ti - an - tes,]

T. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, [sem baixo solista]

B. Re - sur - rec - ti - o - nem vi - tae pro - nun - ti - an - tes, [pro - nun - ti - an - tes,]

147 **G** *mp*

S Solo Cum ra - mis pal - ma - - - rum *f*

C solo *mp* Cum ra - mis pal - ma - - - rum

T solo *mp* Cum ra - mis pal - ma - - - rum

B solo *mp* Cum ra - mis pal - ma - - - rum:

S. *p*

A. *p* Cum ra - mis

T. *p* pal - - ma - rum

B. *p* Cum ra - mis pal - ma - rum

12

Ingrediente Domino

H Tutti (solos e coro)

155 *f* ♩ = 130

S. Ho - san - na - cla - ma - bant in - ex - cel - sis,

A. Ho - san - na - cla - ma - bant in - ex - cel - sis,

T. Ho - san - na - cla - ma - bant in - ex - cel -

B. Ho - san - na - cla - ma -



160

S. Ho - sa - na - cla - ma - bant in - ex -

A. Ho - sa - na - cla - ma - bant in - ex -

T. sis, Ho - sa - na - cla - ma - bant in -

B. bant Ho - sa - na - cla - ma -



164 *mp*

S. - cel - sis, in ex - cel - sis, in ex - cel - sis, in ex - cel - sis,

A. - cel - sis, in ex - cel - sis, in ex - cel - sis, in ex - cel - sis,

T. - ex - cel - sis, in ex - cel - sis, in ex - cel - sis, in ex -

B. -bant Ho - sa - na in ex - cel - sis in ex - cel - sis, in ex -

Ingrediente Domino

13

I

168

S. *p* in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, *mf*

A. *p* in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, *mf*

T. *p* cel-sis, in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, *mf*

B. *p* cel-sis, in ex-cel-sis, in ex-cel-sis, in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, *mf*

175

S. *f* in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, *ff*

A. *f* in ex-cel-sis in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis, *ff*

T. *f* cel-sis, in ex-cel-sis, in ex-cel-sis, in ex-cel-sis in ex-cel-sis in ex-cel-sis, *ff*

B. *f* cel-sis, ex-cel-sis, ex-cel-sis, ex-cel-sis, ex-cel-sis, ex-cel-sis, ex-cel-sis, *ff*

179

S. *p subito* in ex-cel-sis, ex-cel-sis, *ff*

A. *p subito* sis, in ex-cel-sis, *ff*

T. *p subito* cel-sis in ex-cel-sis, *ff*

B. *p subito* sis, ex-cel-sis, ex-cel-sis, *ff*

Sobre o organizador

Radicado em Recife desde 2010, Sérgio Deslandes é professor de Regência Coral na UFPE. Em 2008 concluiu seu Mestrado em Composição Musical na UFBA, e em 2015, na mesma instituição, o Doutorado em Regência. Em abril de 2013 ganhou o título de Comendador da Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes, pela Sociedade Brasileira de Artes, Cultura e Ensino de Campinas (SP). Possui vários livros editados (Musas Editora, Editora da UFPR, Secretaria de Estado da Cultura do Paraná). Em Pernambuco, na UFPE, é líder do Grupo de Pesquisa Mar de Corais, que tem publicado regularmente o fruto de suas pesquisas, a exemplo de *Composições corais: música brasileira – região Nordeste, vol. 1* e deste *Composições corais: música brasileira – região Nordeste, vol. 2*, ambos disponíveis gratuitamente no portal de livros digitais da Editora UFPE. Em parceria com Karuna Sindhu e Felipe Souza, é também autor de *Ópera no Recife: vozes, bastidores e espectadores*, livro que recebeu Menção Honrosa no Concurso Literário da Academia Pernambucana de Letras (2018) e hoje se encontra em segunda edição, publicada pela Companhia Editora de Pernambuco (Cepe). Gravou o CD *Liberdade* (2002), regendo o Madrigal da Madrugada, além de três CDs autorais. É ex-integrante do Tapioca de Shark – Trio de Violões, com o qual realizou concertos de música brasileira para violão, em 2022, a convite do Conservatório Leo Kestenberg, em Berlim, e participou da Fête de la Musique, na cidade de Dresden, na Alemanha.

Sobre o Grupo de Pesquisa Mar de Corais

Nossas metas são o levantamento de dados sobre os grupos corais do Nordeste brasileiro e a posterior análise, discussão e elaboração de proposições com vistas a um trabalho mais efetivo desses grupos segundo seus propósitos, fornecendo material de apoio (cursos de regência, cursos de arranjo, diversidade de repertório, traduções de textos básicos, intermediários e avançados) a todos que venham a solicitar ajuda. Consequentemente, todo o conhecimento científico que venha a ser produzido em nossas pesquisas será apresentado em eventos propícios; além disso, buscaremos o trabalho conjunto com outras instituições superiores de ensino que possuam, ou planejem possuir, grupos semelhantes de estudo dentro da área.

Nossas linhas de pesquisa

Coro infantojuvenil: perspectivas músico-educativas
Formação continuada do regente
Geomática de corais: do Brasil ao exterior
Musicologias da prática coral

Nossos pesquisadores

Ana Lúcia Bezerra Candeias
Anaide Maria Alves da Paz
Armindo de Araujo Ferreira
Erwin Schrader
Klesia Garcia Andrade
Sérgio Luiz Deslandes de Souza
Valdiene Carneiro Pereira
Wendell Kettle

Título Composições corais: música brasileira - Região Nordeste, vol. 2
Organização Sérgio Deslandes

Formato *E-book* (PDF)
Tipografia Kopus
Desenvolvimento Editora UFPE



Rua Acadêmico Hélio Ramos, 20 | Várzea, Recife-PE
CEP: 50740-530 | Fone: (81) 2126.8397
editora@ufpe.br | editora.ufpe.br

